



# **ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

---

## PLANO ACADÊMICO DEPARTAMENTAL

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA DA ESCOLA POLITÉCNICA – PME  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

### **1 INTRODUÇÃO**

Este documento apresenta o plano acadêmico do Departamento de Engenharia Mecânica (PME) onde os diversos aspectos do plano e das metas planejadas pelo Departamento são descritos. Este plano foi conduzido por comissão de professores formada por designação do Conselho do Departamento de Engenharia Mecânica. Neste processo foram realizadas discussões com professores, alunos e profissionais do mercado para alinhar os diversos pontos de vista sobre o papel do Departamento de Engenharia Mecânica na formação de profissionais e do desenvolvimento de conhecimento no setor.

O desenvolvimento deste documento alinha-se com o Projeto Acadêmico da Escola Politécnica (PAEP) onde foram adotadas as seguintes premissas: ter o mesmo método de desenvolvimento do Projeto Acadêmico adotado pela EPUSP, ter a mesma estratégia (com seus objetivos estratégicos) da EPUSP, adotar os mesmos Fatores Críticos de Sucesso (FCS) da EPUSP, aderir e contribuir com os projetos definidos pela EPUSP em seu Projeto Acadêmico, mas levando-se em conta as particularidades e necessidades do PME.

O PME possui atualmente 44 professores e 14 funcionários, dos quais 30 professores seguem o regime de dedicação integral à docência e à pesquisa (RDIDP), 6 professores seguem o regime de turno completo (RTC), 08 professores seguem o regime de tempo parcial (RTP). No tocante aos funcionários administrativos, 3 são de nível básico, 5 de nível intermediário e 2 de nível superior. Quanto a funcionários técnicos de laboratório, o PME tem no seu quadro 3 funcionários, todos de nível intermediário e 1 técnico de informática de nível superior.

#### **1.1 MISSÃO**

Formar engenheiros mecânicos competentes, desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas e projetos de extensão relevantes na área de Engenharia Mecânica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

#### **1.2 VISÃO**



## **ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

---

O Departamento de Engenharia Mecânica (PME) será referência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão universitária em Engenharia Mecânica. Estará comprometido com o desenvolvimento tecnológico sustentável nas dimensões social, econômica e ambiental.

### **1.3 VALORES**

Os valores do Departamento de Engenharia Mecânica são:

- Comprometimento com a visão e missão do Departamento – desenvolver as atividades do Departamento com dedicação, empenho e envolvimento
- Cooperação entre funcionários e docentes – incentivo ao trabalho em equipe com compartilhamento das responsabilidades e resultados
- Ética – realizar as atividades do Departamento de forma honesta e íntegra em todas as suas ações e relações
- Inovação – incentivar a proposta e implementação de soluções novas e criativas para atividades, processos e/ou rotinas de trabalho
- Responsabilidade socioambiental – adotar práticas que levem em consideração os critérios sociais e ambientais nas ações do dia-a-dia
- Transparência – realizar as atividades com visibilidade plena no desempenho das atribuições de cada funcionário, docente e aluno de forma ética

### **1.4 CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE**

A contribuição do Departamento de Engenharia Mecânica está na formação de profissionais engajados no mercado e na contribuição para o desenvolvimento da Engenharia no Brasil por meio do desenvolvimento de pesquisas de forma criativa e inovadora e pela participação ativa dos docentes em associações que promovam a engenharia. Esta contribuição também considera o aprimoramento do profissional de Engenharia por meio de cursos de pós-graduação e de especialização

## **2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

### **1. Avaliação e atualização permanentes das atividades de ensino em graduação, pós-graduação e educação continuada**

- 1.1. Promover a melhoria dos instrumentos pedagógicos
- 1.2. Buscar a valorização dos índices de ensino nas progressões da carreira docente pelos órgãos de avaliação da USP
- 1.3. Sistematizar e aplicar avaliações de curso, disciplinas e docentes do Departamento
- 1.4. Aperfeiçoar o monitoramento do desempenho discente

### **2. Busca de excelência na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão**



## **ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

---

- 2.1. Atrair docentes e alunos com alta produção de outros programas de pós-graduação para atuarem em áreas interdisciplinares
- 2.2. Garantir a qualidade dos ingressantes na graduação e na pós-graduação
- 2.3. Aumentar a articulação entre as atividades fins da Universidade
3. **Ampliação de pesquisas de impacto e aperfeiçoamento de sua difusão**
  - 3.1. Transversalidade da pesquisa entre Departamentos e entre Unidades
  - 3.2. Apoiar a criação e manutenção de centros de excelência científica e a difusão do conhecimento produzido
  - 3.3. Incentivar a participação em projetos de engenharia de alta relevância
4. **Diversificação das atividades de internacionalização**
  - 4.1. Aumentar número de docentes e alunos estrangeiros na pós-graduação
  - 4.2. Aumentar número de docentes e alunos estrangeiros na graduação
5. **Diversificação e valorização das atividades de extensão:**
  - 5.1. Ampliar a abrangência geográfica da oferta de cursos
  - 5.2. Difundir a carreira de Engenharia
  - 5.3. Ampliar as atividades de extensão relacionadas à divulgação científica/tecnológica
6. **Promoção de ações para a valorização das atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão**
  - 6.1. Avaliação de desempenho científico e acadêmico com bonificação de docentes com alta produtividade
7. **Estreitamento da relação e comunicação com a sociedade**
  - 7.1. Estabelecer contato permanente com a comunidade de egressos.
  - 7.2. Estabelecer contato permanente com a comunidade empresarial
  - 7.3. Estabelecer contato permanente com organizações públicas
  - 7.4. Estimular a participação de docentes em cargos diretivos em agências de fomento, órgãos de classe, órgãos normativos e sociedades científicas, entre outros
8. **Fomento e valorização de atividades interdisciplinares**
  - 8.1. Incentivar e orientar os alunos para uma abordagem interdisciplinar, que favoreça a inovação e a possibilidade de desdobramentos tais como a formação de spin-offs e start-ups
9. **Ampliação da captação de recursos**
  - 9.1. Buscar parcerias com empresas
10. **Gestão da imagem institucional**
  - 10.1. Desenvolver mecanismos para a comunicação das atividades desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

### **3 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO DEPARTAMENTO**

1. Implantação de sistemas de Gestão do conhecimento / capacidade analítica



## **ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

---

2. Aprimoramento dos processos de relacionamento com meio externo
3. Integração interna (discentes, docentes e departamentos)
4. Atração de talentos (docentes e discentes) no país e no exterior
5. Atualização pedagógica (técnicas, EAD, computador, PBL)
6. Definição e implantação de política de propriedade intelectual
7. Atuação institucional para valorização de cultura e extensão
8. Melhoria da infraestrutura
9. Melhoria contínua dos processos administrativos
10. Busca de recursos extra orçamentários
11. Definição de processos de avaliação e readequação contínua de cursos e disciplinas
12. Ampliação de atuação de internacionalização
13. Manutenção de um processo contínuo de planejamento

### **4 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E INDICADORES**

1. Implantação de sistemas de Gestão do conhecimento / capacidade analítica:
  - a) Grau de atendimento da Graduação
  - b) Grau de atendimento da Pós-Graduação
  - c) Grau de atendimento da Pesquisa
  - d) Grau de atendimento da Cultura e Extensão
  - e) Grau de atendimento das Relações Internacionais
  - f) Grau de atendimento da Gestão
  - g) Grau de atendimento da Direção
2. Aprimoramento dos processos de relacionamento com meio externo:
  - a) Número de projetos realizados com Empresas
  - b) Número de pessoas atingidas pelos serviços de extensão à comunidade
  - c) Número de cursos de extensão oferecidos
  - d) Número de empresas contatadas / conectadas
  - e) Número de entidades de classe contatadas / conectadas
  - f) Número de instituições de ensino contatadas / conectadas
  - g) Número de centros de pesquisa contatados / conectados
3. Integração interna (discentes, docentes e departamentos):
  - a) Número de ocorrências de relatos de mau relacionamento entre discentes e docentes
  - b) Número de projetos de extensão integrando docentes e discentes
4. Atração de talentos (docentes e discentes) no país e no exterior:
  - a) Número de disciplinas ministradas em inglês
  - b) Número de professores visitantes de outro país
  - c) Número de acordos feitos com Universidades estrangeiras
  - d) Número de bolsas oferecidas para alunos e pesquisadores estrangeiros



## **ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

---

- e) Número de alunos de outros estados matriculados na Graduação
  - f) Número de alunos de outros estados matriculados na Pós-Graduação
  - g) Número de alunos de outros países matriculados na Graduação
  - h) Número de alunos de outros países matriculados na Pós-Graduação
5. Atualização pedagógica (técnicas, EAD, computador, PBL):
- a) Número de cursos a distância criados
  - b) Número de teses defendidas por vídeo conferência, Skype, etc.
  - c) Número de cursos com apoio de ferramentas tecnológicas de ensino
  - d) Número de cursos com base em novas técnicas pedagógicas
6. Definição e implantação de política de propriedade intelectual:
- a) Número de patentes depositadas
  - b) Número de patentes aprovadas
  - c) Número de patentes licenciadas
  - d) Número de registros de software
  - e) Número de livros
  - f) Número de produção de outras mídias
7. Atuação institucional para valorização de cultura e extensão:
- a) Número dos projetos de cultura e extensão por categoria
  - b) Porcentual de docentes envolvidos em cultura e extensão (por regime de trabalho)
  - c) Número de cursos de cultura e extensão
8. Melhoria da infraestrutura:
- a) Número de espaços de estudo para os alunos
  - b) Número de projetos de melhoria de infraestrutura implantados
  - c) Porcentual de projetos de melhoria de infraestrutura implantados
9. Melhoria contínua dos processos administrativos:
- a) Porcentagem de variação do tempo de tramitação dos processos administrativos
  - b) Número de projetos de melhoria de processos implantados
  - c) Porcentual de departamentos com projetos de melhoria de processos implantados
  - d) Redução porcentual dos tempos de processamento
10. Busca de recursos extra orçamentários:
- a) Número e valor de projetos de pesquisa firmados
  - b) Número e valor de projetos de cultura e extensão criados
  - c) Número e valor de cursos de cultura e extensão criados
  - d) Total de recursos extra orçamentários obtidos
  - e) Número e valor de fontes de recursos extra orçamentários obtidos
11. Definição de processos de avaliação e readequação contínua de cursos e disciplinas de graduação e pós-graduação:
- a) Avaliação de posicionamento em rankings
  - b) Nível de evasão



## **ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

---

- c) Avaliação do desempenho docente
  - d) Avaliação periódica das disciplinas de graduação e pós-graduação
12. Ampliação de atuação de internacionalização:
- a) Quantidade de convênios assinados por período
  - b) Quantidade de pesquisadores estrangeiros no Departamento
  - c) Quantidade de doutorandos em Pós-Graduação sanduíche
  - d) Quantidade de Eventos internacionais realizados
  - e) Quantidade de visitantes estrangeiros (convidados) que estiverem no Departamento
  - f) Quantidade de docentes em eventos fora do país como palestrantes
  - g) Quantidade de docentes participantes em conselhos editoriais de revistas internacionais
  - h) Posições em rankings internacionais
  - i) Número de convênios internacionais (por graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão)
  - j) Número de instituições internacionais conveniadas
13. Manutenção de um processo contínuo de planejamento:
- a) Número de revisões periódicas
  - b) Número de pessoas envolvidas no processo

### **5 PROJETOS RELACIONADOS AOS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO**

Os seguintes projetos relacionados aos fatores críticos de sucesso foram definidos para o Departamento de Engenharia Mecânica:

1. Aprimoramento do perfil e habilidades do aluno de graduação
2. Melhoria da divulgação da carreira em Engenharia Mecânica e dos cursos em Engenharia Mecânica (graduação e pós-graduação) e do posicionamento dos cursos em avaliações externas
3. Melhoria na coordenação do conteúdo das disciplinas do semestre de graduação e pós-graduação
4. Melhoria das condições para ministrar aulas e da capacitação didática do corpo docente
5. Incentivo a internacionalização dos cursos de graduação e pós-graduação
6. Redução do nível de evasão dos alunos no curso de graduação e de pós-graduação de Engenharia Mecânica e análise do tempo de titulação de alunos bolsistas de pós-graduação
7. Incentivo a iteração do curso e do Departamento com o setor produtivo e avaliação do perfil do egresso
8. Aumento da produção científica e tecnológica
9. Inovação e interação com o setor produtivo
10. Incentivo à pesquisa na graduação
11. Aumento da inserção nacional e internacional da pesquisa feita no PME
12. Aumento da captação de recursos para pesquisa



## **ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

---

13. Promoção de boas práticas e ética em pesquisa e nas atividades do Departamento
14. Ampliação do oferecimento de cursos de educação continuada
15. Melhoria da sistematização das informações sobre serviços de assessoria
16. Maior apoio às equipes de competição
17. Ampliação do contato com profissionais e empresas e da participação em sociedades científicas e profissionais
18. Desenvolvimento dos mecanismos de comunicação das áreas de ensino, pesquisa pós-graduação, extensão e gestão do Departamento
19. Adequação de espaço físico
20. Capacitação, avaliação de funcionários e docentes e alocação de recursos humanos e financeiros

A descrição dos projetos acima listados bem como suas metas e indicadores são apresentados no Anexo 1.

### **6 PROJETOS PRIORITÁRIOS PARA O PME**

Com base no item anterior, o Departamento de Engenharia Mecânica (PME) entende que os projetos prioritários são:

Projeto nº	Título
1	Aprimoramento do perfil e habilidades do aluno de graduação
7	Incentivo a iteração do curso e do Departamento com o setor produtivo e avaliação do perfil do egresso
8	Aumento da produção científica e tecnológica
16	Maior apoio às equipes de competição
18	Desenvolvimento dos mecanismos de comunicação das áreas de ensino, pesquisa pós-graduação, extensão e gestão do Departamento

### **7 PERFIS DESEJÁVEIS PARA A CARREIRA DOCENTE NO DEPARTAMENTO**

O perfil aqui apresentado é uma representação qualitativa das competências esperadas do docente nos diversos níveis da carreira. Entretanto, o Departamento entende que os elementos quantitativos devam ser levados em consideração pelas respectivas bancas, tanto nos eventos de progressão vertical como horizontal, sempre observando os aspectos qualitativos. Os parâmetros quantitativos inseridos neste Plano Acadêmico devem servir de referência, e não como critério de barreira, para auxiliar os docentes a planejarem suas carreiras acadêmicas



## **ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

---

### **- DOUTOR 1:**

Pré-condição: ter título de Doutor reconhecido pela USP e ser aprovado e indicado em concurso público de ingresso.

Trata-se da porta de entrada para a carreira de docente na USP. O concurso público de ingresso deverá ser composto de 3 provas, conforme as regras dos concursos vigentes para provimento de cargos de Professor Doutor.

O docente deverá apresentar seu projeto acadêmico plurianual com indicação clara de atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão com objetivos, metodologias, resultados esperados, e metas, todas elas coerentes com o projeto acadêmico da EPUSP/Departamento.

### **- DOUTOR 2:**

Pré-condição: Ter cumprido satisfatoriamente as principais metas especificadas no seu projeto acadêmico plurianual proposto e aprovado pelo departamento.

O docente deverá ter desenvolvido as suas atividades focadas em ensino e pesquisa/inovação, mas deixando claras as principais linhas de atuação. As atividades de extensão e de gestão devem ser incentivadas, sem prejuízo da consolidação de sua produção científica e/ou tecnológica (inovação). O docente pode ainda optar em desenvolver sua produção intelectual focada na área de ensino, criando novas disciplinas e métodos educacionais alinhados com o projeto acadêmico da EPUSP/Departamento e ainda participando nas comissões ligadas ao ensino.

A participação em projetos estruturantes propostos pelos grupos de docentes da Unidade e/ou USP deverá ser incentivado para aumentar suas ações de pesquisa/inovação.

### **- ASSOCIADO 1:**

Pré-condição: ter título de Livre Docente.

Para obter tal título, o docente deverá demonstrar que tem liderança nas atividades de pesquisa/inovação e extensão, assim como, inserção internacional comprovada, por exemplo, através de publicações internacionais, participação em comitês científicos de congressos e de sociedades científicas internacionais, e particularmente em programas de cooperação internacional. O docente deve demonstrar, ainda, capacidade de captar recursos para pesquisa/inovação.

No ensino, deve demonstrar capacidade de inovação, particularmente para levar os novos conhecimentos produzidos na pesquisa/inovação para o ensino de graduação, pós-graduação e extensão.

As atividades administrativas relevantes junto ao seu Departamento ou Unidade devem ser levadas em consideração, desde que compatíveis com o seu regime de trabalho e alinhadas com os Projetos Acadêmicos da Unidade e do Departamento.





## **ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

---

### **- ASSOCIADO 2**

Pré-condição: além das condições do nível anterior, acrescentam-se:

Para chegar a Associado 2, o docente deverá ter resultados relevantes além dos que foram apresentados no nível de Associado 1 (ter título de Livre Docente e ter avaliação dos resultados do seu projeto acadêmico).

Assim como o Associado 1, o Associado 2 deverá comprovar a evolução nas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, demonstrando ter resultados traduzidos em contribuição real para o país e/ou para a obtenção de novos conhecimentos.

Além dessas atividades, o docente deverá demonstrar capacidade de ensino/orientação de alunos de graduação e de pós-graduação, trabalhando de forma cooperativa com outros docentes, pesquisadores, empresas, nacional ou internacionalmente, seja como líder ou participante. Os resultados provenientes destas atividades devem ser claramente registrados seja no ensino, pesquisa/inovação, captação de recursos, extensão, dentre outros. Os parâmetros de avaliação devem ser propostos pela Unidade.

O docente também deverá contribuir na gestão da USP/Unidade/Departamento, contribuindo para a melhoria de suas atividades fim.

### **- ASSOCIADO 3**

Pré-condição: além das condições do nível anterior, acrescentam-se:

Assim como o Associado 2, o Associado 3 deverá comprovar uma evolução nas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, demonstrando ter resultados traduzidos em contribuição real para o país e/ou para a obtenção de novos conhecimentos.

Além destas atividades, o docente deverá demonstrar, também, capacidade de ensino/orientação de alunos de graduação e de pós-graduação, liderando outros docentes e pesquisadores, cooperando com empresas, em âmbitos nacional ou internacional. Os resultados provenientes destas atividades deverão ser claramente registrados, seja no ensino, pesquisa/inovação, captação de recursos, extensão, etc. Os parâmetros de avaliação devem ser propostos pela Unidade. Além disso, deve ter contribuído reconhecidamente para a nucleação de grupos de pesquisa/inovação e formação de novos cientistas/engenheiros de alta qualificação; e ter reconhecida liderança local, nacional e internacional. Seria desejável ainda ter demonstrado que houve atividade de extensão na sua área que tenha impactado na comunidade nacional e internacional e ter obtido honrarias e prêmios pela sua atuação acadêmica e social.

Nas atividades de gestão, o docente deve ter exercido atividades administrativas na sua Unidade ou na USP, para melhoria nas atividades fim da Universidade.

### **- TITULAR**



## **ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

---

O cargo de titular pode ser pleiteado por progressão vertical (através de concurso) por professores Associados 2 ou 3, ou ainda por professores com reconhecida distinção na sua área e grande capacidade de nucleação de novos grupos de pesquisa vindos de fora da USP.

Os membros do corpo docente, especialmente após a obtenção do título de Livre Docente, podem adotar várias abordagens, seja de pesquisa, ensino, extensão e gestão, enfatizando um ou outro em diferentes momentos de sua carreira. A Escola Politécnica da USP, como Escola de Engenharia, deverá valorizar as muitas e variadas contribuições feitas pelo seu corpo docente. Entretanto, a promoção ao mais alto nível acadêmico será consistente com as expectativas de uma escola de engenharia em uma universidade de pesquisa. Portanto, cada caso de promoção vertical ao posto de titular será avaliado por seus próprios méritos, levando em consideração as expectativas específicas de cada Departamento e as expectativas gerais da Unidade e da Universidade.



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

### ANEXO 1

#### PROJETOS DO DEPARTAMENTO RELACIONADOS AOS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO- PME

Projeto n°	Título	Descrição	Meta	Indicadores
01	Aprimoramento do perfil e habilidades do aluno de graduação	<ul style="list-style-type: none"><li>Realizar pesquisa com alunos para avaliação de perfil do aluno da Engenharia Mecânica</li><li>Realizar discussão das competências e habilidades por comissão composta de docentes e alunos periodicamente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Avaliação de perfil do aluno da Engenharia Mecânica</li><li>Definição das competências e habilidades dos alunos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Elaboração de relatório de avaliação de perfil de aluno e com proposição de revisão (se necessário) das competências e habilidades dos alunos com sugestões para aprimoramento das habilidades do aluno de graduação a cada 02 anos</li></ul>
02	Melhoria da divulgação da carreira em Engenharia Mecânica e dos cursos em Engenharia Mecânica (graduação e pós-graduação) e do posicionamento dos cursos em avaliações externas	<ul style="list-style-type: none"><li>Realizar palestras em escolas de ensino médio</li><li>Criar/Modificar site de divulgação do curso e dos projetos realizados</li><li>Criar comissão para avaliação de classificação de cursos de Engenharia Mecânica</li><li>Estimular acordos de cooperação nacional em nível de pós-graduação</li><li>Avaliação das regras e condições para entrada dos alunos do Pré-Mestrado</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Posicionamento do curso de Engenharia Mecânica entre os 10 melhores cursos no Brasil segundo os principais rankings</li><li>Realização de palestras</li><li>Modificações no site do curso</li><li>Elaboração de acordos de cooperação nacional na pós-graduação</li><li>Monitoramento dos indicadores dos programas de excelência e internacionalização consolidada</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Avaliação do posicionamento do curso de Engenharia nos principais rankings</li><li>Realização de 01 palestra anual para escolas de ensino médio</li><li>Atualização bimestral das informações sobre o curso e projetos no site do Departamento</li><li>Elaboração de relatório anual sobre a classificação e elaboração de metas para melhoria da posição do curso de Engenharia Mecânica nas classificações</li><li>Relatório anual com diagnóstico e propostas para modificação das condições de entrada no Pré-Mestrado</li><li>Avaliação bianual dos programas ativos</li></ul>



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

				<p>de cooperação nacional em nível de pós-graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório anual com a avaliação do programa e do índice h da produção científica dos docentes do programa</li> </ul>
03	Melhoria na coordenação do conteúdo das disciplinas do semestre de graduação e pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar discussão do conteúdo e da carga didática das disciplinas de cada semestre com frequência semestral</li> <li>Análise do conjunto de disciplinas da pós-graduação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise do conjunto de disciplinas de graduação e pós-graduação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório de avaliação com proposições de ajustes e possíveis mudanças de carga didática com frequência bianual</li> <li>Relatório bianual com análise do conjunto de disciplinas da pós-graduação com sugestões para melhoria das disciplinas oferecidas</li> </ul>
04	Melhoria das condições para ministrar aulas e da capacitação didática do corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de seminários semestrais e cursos anuais sobre temas relacionados à didática em ensino superior</li> <li>Solicitação de aumentos de vagas para o PAE e programas de monitorias</li> <li>Divulgação junto aos alunos de graduação e pós-graduação dos programas de monitoria</li> <li>Realizar reunião com os responsáveis por disciplinas para discussão e inclusão dos recursos laboratoriais do PME em seus cursos</li> <li>Permeiar ferramentas de simulação em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de relatório com levantamento da nota de avaliação dos docentes com base nas avaliações realizadas ao final do semestre</li> <li>Avaliação do número de alunos que participam dos programas PAE e de monitoria</li> <li>Avaliação do aumento de horas de laboratório oferecidas a cada semestre</li> <li>Obtenção de lista de ferramentas de simulação</li> <li>Avaliação de plano para viabilidade de oficina de protótipos</li> <li>Planejamento de visitas técnicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento de 5% na nota de avaliação dos docentes com base nas avaliações realizadas ao final do semestre</li> <li>Aumento de 5% no número de alunos que participam dos programas PAE e de monitoria nos próximos 05 anos, desde que haja verba disponível</li> <li>Aumento de 5% nas horas de laboratório oferecidas nos próximos 05 anos.</li> <li>Confecção de uma lista preferencial de ferramentas de simulação a serem usadas nos cursos do PME com as ferramentas computacionais</li> </ul>



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

		<p>mais de um curso, se possível</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar monitor ou monitores para suporte aos alunos</li> <li>• Criar grupo de trabalho para discussão de viabilidade de oficina de protótipos</li> <li>• Coordenar visitas técnicas por meio do contato com alunos e empresas</li> </ul>		<p>disponíveis com atualização anual em 01 ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de proposta viabilidade de oficina de protótipos para encaminhamento ao Conselho do PME</li> <li>• Realização ao menos de uma visita técnica por ano</li> </ul>
05	Incentivo a internacionalização dos cursos de graduação e pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar encontros com representantes das universidades parceiras.</li> <li>• Aumentar a oferta de facilidades para atrair estudantes estrangeiros</li> <li>• Definir mecanismos para avaliar os resultados e buscar os supervisores do exterior para maior troca de experiências para os alunos de intercâmbio e diploma duplo</li> <li>• Permitir/manter que o ingresso nos programas de pós-graduação possa ser feito por meio de exames aplicados mundialmente</li> <li>• Aumentar o número de disciplinas oferecidas em inglês</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria do nível de internacionalização dos cursos de graduação e pós-graduação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do número de estudantes estrangeiros e brasileiros de outras instituições entre os estudantes do Departamento e posterior definição de ações</li> <li>• Avaliação do número de programas de cooperação a partir dessa iniciativa em 1 ano e estabelecer ao menos 01 programa de cooperação nos próximos 05 anos</li> <li>• Avaliação do número de disciplinas dos programas oferecidas em inglês e posterior definição de ações</li> <li>• Ter ao menos 3 estudantes estrangeiros e 3 estudantes brasileiros de graduação e/ou pós-graduação de outras instituições entre os estudantes do Departamento.</li> </ul>
06	Redução do nível de evasão dos alunos no curso de graduação e de pós-graduação de Engenharia Mecânica e análise	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o nível de evasão dos alunos no curso de graduação de Engenharia Mecânica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de relatório anual sobre o nível de evasão dos alunos no curso de Engenharia Mecânica com propostas de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução da evasão em 5% nos próximos 05 anos</li> <li>• Média anual do tempo de titulação dos alunos bolsistas</li> </ul>



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

	do tempo de titulação de alunos bolsistas de pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantar a média anual do tempo de titulação dos alunos bolsistas do programa de pós-graduação</li> </ul>	ações para redução da evasão.	de mestrado inferior a 27 meses e a média anual do tempo de titulação de doutorado inferior a 54 meses
07	Incentivo a interação do curso e do Departamento com o setor produtivo e avaliação do perfil do egresso	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encorajar e reconhecer os docentes que buscarem maior interação com empresas e associações setoriais pertinentes aos temas de suas disciplinas</li> <li>Organização do cadastro de ex-alunos com seus parapeiros profissionais dentro da plataforma Alumni e realizar reuniões periódicas com corpos docente e discente</li> <li>Levantamento dos acordos com empresas estratégicas para desenvolvimento de pesquisas conjuntas, incluindo bolsas de estudo em nível de pós-graduação</li> <li>Utilizar o Alumni para acompanhamento da absorção e evolução dos egressos da pós-graduação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria da interação com o setor produtivo e com os egressos</li> <li>Avaliação do número de vagas de estágio por docente por ano com supervisão dos respectivos estágios</li> <li>Organização de estrutura no departamento para supervisão de estágios</li> <li>Cadastro organizado e realização de reuniões anuais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento de 5% no número de vagas de estágio nos próximos 05 anos.</li> <li>Relatório com diagnóstico das bolsas financiadas pelo setor produtivo e sugestão para ampliação do número de bolsas</li> <li>Elaboração de relatório anual sobre a absorção e evolução dos egressos da pós-graduação</li> </ul>
08	Aumento da produção científica e tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer um diagnóstico da produção científica atual do departamento, identificando pontos fortes e fracos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação e planejamento de estratégias para aumento da produção científica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atingir nos primeiros três anos uma média de pelo menos 1,5 artigo Qualis A1 equivalente por docente permanente por ano, e manter</li> </ul>



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

		<p>oportunidades e ameaças.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Quantificar o número de pessoas (alunos, pós-doutores e docentes) envolvidas com atividades de pesquisa dentro do PME.</li> <li>De acordo com o diagnóstico, estabelecer ações de aumento de produção científica e tecnológica, focando principalmente em docentes com baixa produção, incentivando-os e ajudando-os.</li> <li>Fazer o acompanhamento semestral da produção científica e tecnológica dos pesquisadores do departamento, olhando também o impacto das pesquisas (citações de publicações e licenciamentos de patentes), corrigindo o plano de ações se necessário</li> <li>Direcionar a execução de pós-doutorados para áreas de interesse do Departamento.</li> <li>Avaliar o número de bolsas de pós-doutorado (com financiamento do Departamento ou por órgão de fomento) em temas de interesse</li> </ul>		<p>essa média nos dois anos seguintes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Chegar a um índice H médio dos docentes de no mínimo 5, em cinco anos</li> <li>Ao final de 5 anos, ter ao menos 5 patentes depositadas</li> <li>Ter um número médio (considerando 5 anos) de pesquisadores (alunos, pós-doutores e docentes) igual a pelo menos 5 vezes o número de docentes do PME envolvidos em pesquisa</li> <li>Ter ao menos 1,5 pós-docs por docente do departamento ao final de 5 anos</li> <li>Relatório bianual com avaliação do número de pós-doutorandos com aprovação pelo Departamento e número de pós-doutorandos em áreas de interesse e com sugestões para ampliar este número</li> </ul>
09	Inovação e interação com o setor produtivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer um diagnóstico do caráter inovador das pesquisas desenvolvidas no PME nos últimos 10 anos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise do nível de inovação e interação com o setor produtivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório com diagnóstico de indicadores de inovação e interação com o setor produtivo</li> </ul>



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

		<p>através do levantamento do número de patentes depositadas e/ou licenciadas, e spin-offs originadas a partir de desenvolvimentos feitos por membros e ex-membros do departamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar dados sobre os projetos de pesquisa em colaboração com o setor produtivo ativos no PME nos últimos 5 anos: valores financiados, número de pessoas envolvidas, número de bolsas concedidas, doutorados e mestrados defendidos, pós-docs contratados, material permanente adquirido e melhoria de infraestrutura feita.</li> <li>• Elaborar material de divulgação de pesquisa no PME com vistas a conseguir novos projetos.</li> <li>• Fazer um estudo de potenciais parceiros da indústria para novos projetos.</li> <li>• Estabelecer mecanismos de incentivo à criação de spin-offs por alunos e ex-alunos do PME</li> <li>• Fornecer treinamento aos docentes, alunos e funcionários do PME em questões relacionadas a propriedade intelectual e patentes.</li> </ul>		<p>concluído ao fim do primeiro ano, e com eles estabelecer metas para os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número e tamanho (valores, equipe, duração) de projetos com empresas do setor produtivo</li> <li>• Patentes depositadas</li> <li>• Patentes licenciadas</li> <li>• Número e valor de spin-offs e start-ups de alunos e ex-alunos do PME</li> </ul>
10	Incentivo à pesquisa na graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o número de bolsas de iniciação científica em projetos orientados por professores do PME, discriminando os cursos de origem do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise da penetração da pesquisa na graduação e avaliação de estratégias para aumentar esta penetração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em cinco anos, ter ao menos 1,5 alunos bolsistas de IC por docente do PME, em projetos orientados por docentes do PME.</li> </ul>





## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

		<p>bolsista e a origem dos recursos da bolsa. Ter um parecer a respeito da necessidade do aumento do número de bolsas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar junto às agências de financiamento os resultados positivos das atividades de Iniciação Científica.</li> <li>• Acompanhar o desenvolvimento e os resultados dos projetos de IC.</li> <li>• Divulgar junto às agências de financiamento os resultados positivos das atividades de Iniciação Científica.</li> <li>• Criação de prêmio aos trabalhos de IC.</li> <li>• Levantar publicações em conferências e periódicos decorrentes de projetos de IC.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em cinco anos, ter ao menos 1,75 alunos de IC (bolsistas e não bolsistas) por docente do PME, em projetos orientados por docentes do PME.</li> <li>• Em cinco anos, ter ao menos uma publicação em conferência nacional para cada projeto de IC com bolsa orientado por docente do PME.</li> <li>• Ter, em dois anos, uma premiação para trabalhos de IC e de formatura instituída dentro do PME.</li> </ul>
11	Aumento da inserção nacional e internacional da pesquisa feita no PME	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer benchmarking com programas de pós-graduação no Brasil e no exterior de alto nível.</li> <li>• Levantar o número de alunos nos seus programas no Exterior, em conjunto com os orientadores das entidades parceiras.</li> <li>• Criar a figura do tutor para alunos de intercâmbio e de diploma duplo para fomentar maior integração com as instituições.</li> <li>• Criar fórum de troca de experiências com instituições principalmente do Estado de São Paulo, realizar de Simpósio de Engenharia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do aumento de inserção nacional e internacional da pesquisa feita no PME</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório bianual com diagnóstico do número de alunos no exterior e ações de integração com sugestões para ampliação do número de alunos e das ações de integração.</li> <li>• Relatório bianual com avaliação de potencial de submissão de projetos cooperativos.</li> <li>• No quinto ano de vigência deste plano, ter ao menos 25% dos alunos formados no PME e envolvidos em atividade de pesquisa (graduação e pós-graduação) tendo feito algum estágio em outra instituição.</li> <li>• Em 05 anos, ter ao menos metade dos artigos publicados por docentes do PME em</li> </ul>



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

		Mecânica interinstitucional		<p>coautoria com pesquisadores de outras instituições.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>No quinto ano, ter um número de professores externos atuando como visitantes no PME em algum momento ao longo de um ano, igual a 25% do número de docentes do PME.</li> <li>Ter alunos externos (graduação e pós-graduação) fazendo estágio de pesquisa no PME em número igual a 25% do número de alunos envolvidos em pesquisa.</li> <li>Ter, em média, dois professores do PME atuando em algum momento ao longo de um ano (não necessariamente de forma simultânea) como visitantes em instituições de pesquisa externas.</li> </ul>
12	Aumento da captação de recursos para pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar a “Secretaria de Pesquisa” no Departamento vinculada a Comissão de Pesquisa, para auxiliar os docentes na captação e administração dos recursos de pesquisa.</li> <li>Fazer levantamento contínuo dos dados de projetos de pesquisa desenvolvidos no PME e de fontes de financiamento à pesquisa possíveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de estratégias para maior captação de recursos para pesquisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar em ao menos 30% (em relação aos números de hoje) o montante aplicado em pesquisa no PME, ao final de 5 anos.</li> <li>Criação da Secretaria de Pesquisa em 1 ano com funcionário treinado para dar suporte administrativo à elaboração de propostas, administração de recursos, criação de patentes e de formação de spin-offs e start-ups.</li> <li>Ter, a partir do segundo ano, relatórios semestrais dos dados de projeto de pesquisa em</li> </ul>



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

				<p>desenvolvimento no PME.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ter, a partir do segundo ano, mensagens mensais informando os docentes a respeito de editais e oportunidades de financiamento de pesquisa abertas ou a serem abertas no futuro próximo</li></ul>
13	Promoção de boas práticas e ética em pesquisa e nas atividades do Departamento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover treinamento de pesquisadores ingressantes no departamento a respeito de questões éticas.</li><li>• Promover seminários de reciclagem e atualização em questões de ética para pesquisadores já ativos no PME</li><li>• Estabelecimento de comissão de ética destacada para resolver problemas éticos, e canal de comunicação com esta comissão amplamente divulgado</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação da disseminação de boas práticas e ética nas pesquisas e atividades do Departamento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Em um ano, ter o treinamento em questões éticas para novos pesquisadores montado e estabelecido, sendo oferecido com frequência anual.</li><li>• Fazer com que todos os pesquisadores ingressantes em projetos do PME façam treinamento em questões éticas ainda no início das suas atividades.</li><li>• Em um ano, estabelecer os seminários de reciclagem em questões éticas, com frequência bimestral. Incentivar com que os pesquisadores do PME compareçam a pelo menos dois deles num ano</li><li>• Formação de comissão de ética e estabelecimento de canal de comunicação</li></ul>
14	Ampliação do oferecimento de cursos de educação continuada	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criação de turmas/cursos no formato de educação a distância</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de estratégias e ações para ampliação do oferecimento de</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório avaliando o número de alunos atendidos e recursos extra orçamentários</li></ul>



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivo aos professores para proposição de cursos, principalmente em temas de grande interesse para os profissionais da engenharia e que ainda não são oferecidos</li> <li>Divulgação dos pontos fortes do formato, possibilidades existentes e experiências bem sucedidas na Escola Politécnica</li> </ul>	<p> cursos de educação continuada</p>	<p>recolhidos dos cursos de educação continuada que inclua sugestões para a ampliação de cursos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório avaliando o número de cursos criados, número de alunos atendidos e recurso extra orçamentário recolhido que inclua sugestões para a ampliação de cursos de educação à distância</li> </ul>
15	Melhoria da sistematização das informações sobre serviços de assessoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de pesquisa junto aos professores para levantar informações sobre serviços de assessoria</li> <li>Aumentar a divulgação dos trabalhos de assessoria</li> <li>Criação de comissão para sistematização da pesquisa dos serviços de assessoria</li> <li>Controlar recursos gerados para o Departamento pelos serviços de assessoria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sistematização das informações relativas aos serviços de assessoria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preparação de relatório anual sobre os serviços de assessoria realizados</li> <li>Preparação de página na Internet sobre os serviços de assessoria com revisão anual das informações</li> <li>Levantamento anual dos serviços de assessoria realizados pelos docentes</li> <li>Preparação de relatório dos serviços de assessoria e dos recursos gerados para definição de metas</li> </ul>
16	Maior apoio às equipes de competição	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar as condições de operação das equipes estudantis no prédio da Engenharia Mecânica</li> <li>Levantamento das condições de segurança nos espaços utilizados pelas equipes estudantis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação do apoio às atividades das equipes de competição</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório anual com a realização das atividades das equipes com divulgação no site do Departamento</li> <li>Relatório com avaliação das condições de segurança dos espaços utilizados pelas equipes estudantis e sugestões para</li> </ul>



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Oferecimento de cursos para treinamento em segurança do trabalho</li><li>• Realização de palestras com as equipes para os alunos para divulgação das atividades</li><li>• Viabilização da construção de área para abrigar as equipes</li><li>• Prover espaço físico adequado para todas as equipes estudantis de competição hospedadas no prédio administrado pela CAEMEN</li><li>• Levantamento do número de times, número de alunos envolvidos em cada time, e requerimento de infraestrutura de cada um.</li><li>• Definição, juntamente com os grupos, dos espaços a serem ocupados e/ou reformados e/ou construídos, tendo em vista os espaços e recursos disponíveis nos próximos 3 anos, buscando soluções perenes</li><li>• Realizar ações para viabilizar a execução do projeto de construção do edifício do Laboratório de Inovação (Ruy Otake), atuando junto aos diversos órgãos da USP, em particular, em parceria com Fundo</li></ul>		<p>melhoria das condições avaliadas</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação de plano para viabilização da área para as equipes</li><li>• Planejamento de ocupação de espaço e infraestrutura necessária.</li><li>• Disponibilização dos espaços e infraestrutura adequados</li><li>• Avaliação do nível do sucesso das ações realizadas para viabilização do projeto de construção do Laboratório de Inovação (Ruy Otake)</li></ul>
--	--	---	--	--



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

		Patrimonial Amigos da POLI para levantar recursos para construção do edifício		
17	Ampliação do contato com profissionais e empresas e da participação em sociedades científicas e profissionais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de palestras de profissionais e visitas técnicas</li><li>• Esclarecimento aos professores e pesquisadores sobre a importância e benefícios da participação em sociedades científicas e profissionais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de ações para ampliação do contato com profissionais e empresas e da participação em sociedades científicas e profissionais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de pelo menos duas visitas técnicas a empresas e de pelo menos duas palestras com engenheiros mecânicos</li><li>• Relatório avaliando: o número de docentes do PME em sociedades científicas e profissionais e o número de docentes do PME nos conselhos e comitês das instituições de fomento, sociedades científicas e profissionais. Este relatório deve apresentar sugestões para ampliação destes números</li></ul>
18	Desenvolvimento dos mecanismos de comunicação das áreas de ensino, pesquisa pós-graduação, extensão e gestão do Departamento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contratação e/ou realocação de um ou dois funcionários para a área de comunicação</li><li>• Criação de uma comissão de professores para oferecer palestras de recepção e esclarecimentos sobre o PPGEM</li><li>• Criação de programa de divulgação interna e externa do programa de pós-graduação e de extensão</li><li>• Criação de grupo de docentes responsáveis pelo planejamento de</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhoria dos mecanismos de comunicação das áreas de ensino, pesquisa pós-graduação, extensão e gestão do Departamento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de um plano de comunicação para o Departamento</li><li>• Realização de pelo menos 01 palestra anual para os alunos recém-ingressados no programa de pós-graduação</li><li>• Apresentação de um plano de comunicação interna e externa</li><li>• Relatório anual com as atividades de divulgação interna e externa</li><li>• Definição de infraestrutura para a divulgação de informações relativas à gestão do</li></ul>



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

		<p>comunicação interna e externa</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição das informações sobre a gestão do Departamento que devem ficar disponíveis para o Conselho, professores, funcionários, alunos e público geral e montar infraestrutura para que esses dados possam ser acessados via internet</li> </ul>		<p>departamento, respeitando níveis de acesso estabelecidos</p>
19	Adequação de espaço físico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento das ações necessárias para a adequação e realização de um projeto de reforma das salas</li> <li>Criar laboratórios didáticos modernos e funcionais</li> <li>Elaboração de programação de substituição periódica dos computadores</li> <li>Criação de um espaço comum para todos os alunos do PPGEM com impressoras e alguns poucos computadores conectados com as bibliotecas da Poli</li> <li>Viabilização da limpeza de áreas comuns (corredores), salas de aula e principalmente banheiros também no período da tarde e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorias das condições do espaço físico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório sobre a situação das salas de aula com diagnóstico feito em um ano com desenvolvimento de projeto feito em dois anos e realização das adequações propostas em quatro anos</li> <li>Relatório sobre a situação dos laboratórios didáticos com diagnóstico feito em um ano com desenvolvimento de projetos feito em dois anos e realização das adequações dos laboratórios concluída em cinco anos</li> <li>Programa de substituição implementado e funcionando ao fim de três anos</li> <li>Criação de espaço para alunos de pós-</li> </ul>



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

		<p>aos sábados pela manhã para apoio às atividades de cursos de extensão</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Viabilização da abertura da secretaria aos sábados para apoio às atividades de cursos de extensão</li><li>• Levantamento dos equipamentos e infraestrutura de informática do Departamento de uso comum, e identificação de períodos adequados para manutenção e substituição</li><li>• Levantamento das necessidades de suporte de TI do Departamento, a equipe atualmente disponível, e a os treinamentos ou atualizações que precisariam ser feitas</li></ul>		<p>graduação no prazo de 05 anos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliação do espaço físico feita de forma contínua pelos alunos e professores envolvidos</li><li>• Acompanhamento do horário de funcionamento</li><li>• Elaboração de plano de manutenção e substituição periódica de equipamentos de informática, incluindo o orçamento para tal</li><li>• Criação de equipe de TI adequadamente treinada para dar suporte à infraestrutura do PME</li></ul>
20	Capacitação, avaliação de funcionários e docentes e alocação de recursos humanos e financeiros	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implementação de programa de treinamento contínuo para os funcionários</li><li>• Constituir um grupo de trabalho que analise os critérios de avaliação dos docentes e elabore relatório com sugestão de critérios e bonificações no prazo de 01 ano</li><li>• Aumento do número de técnicos de nível médio de 03 para 07 técnicos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento e execução de ações para capacitação, avaliação de funcionários e docentes e alocação de recursos humanos e financeiros</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implementação de programa onde todos os funcionários recebam pelo menos um treinamento relevante por ano.</li><li>• Aprovação dos critérios de avaliação individuais dos docentes pelo Conselho do PME em 01 ano com sugestão de critérios e bonificações</li></ul>





## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Alocação de carga horária dos técnicos do PME para colaborar com atividades de pesquisa</li><li>• Realocação de parte das verbas do PME e do PPGEM para financiamento dos projetos de pesquisa</li><li>• Identificação de mecanismos pelos quais seja possível obter recursos extra orçamentários e elaboração de plano de ação para fazer usos desses mecanismos</li><li>• Formulação de orçamento detalhado do Departamento</li><li>• Levantamento do número de funcionários e docentes que participaram dos cursos de prevenção de acidentes</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento efetivo do número de técnicos do PME, desde que haja verba disponível</li><li>• Redistribuição da carga de trabalhos dos técnicos com incorporação de atividades relacionadas a pesquisa</li><li>• Realocação de percentual a ser definido da verba do PME e do PPGEM para projetos de pesquisa</li><li>• Apresentação de plano anual de ação para obtenção de recursos extra orçamentários</li><li>• Relatório anual com apresentação do orçamento detalhado do Departamento</li><li>• Relatório anual com avaliação do número de funcionários e docentes que participaram de cursos de prevenção de acidentes e sugestões para ampliação deste número</li></ul>
--	--	---	--	---

**PROJETOS RELACIONADOS AOS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO (FCS)**

Número	PROJETOS	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO													
		1. Implantação de sistemas de Gestão do conhecimento / capacidade analítica	2. Aprimoramento dos processos de relacionamento com meio externo	3. Integração interna (discentes, docentes e departamentos)	4. Atração de talentos (docentes e discentes) no país e no exterior	5. Atualização pedagógica (técnicas, EAD, computador, PBL)	6. Definição e implantação de política de propriedade intelectual	7. Atuação institucional para valorização de cultura e extensão	8. Melhoria da infraestrutura	9. Melhoria contínua dos processos administrativos	10. Busca de recursos extra orçamentários	11. Definição de processos de avaliação e readequação contínua de cursos e disciplinas	12. Ampliação de atuação de internacionalização	13. Desenvolvimento de projetos estruturantes	14. Engajamento institucional (discentes, docentes e funcionários)
1	Aprimoramento do perfil e habilidades do aluno de graduação			⊙							⊙			⊙	
2	Melhoria da divulgação da carreira em Engenharia Mecânica e dos cursos em Engenharia Mecânica (graduação e pós-graduação) e do posicionamento dos cursos em avaliações externas		⊙								⊙				
3	Melhoria na coordenação do conteúdo das disciplinas do semestre de graduação e pós-graduação			⊙							⊙			⊙	⊙
4	Melhoria das condições para ministrar aulas e da capacitação didática do corpo docente			⊙	⊙	⊙			⊙	⊙			⊙	⊙	⊙
5	Incentivo a internacionalização dos cursos de graduação e pós-graduação		⊙							⊙		⊙	⊙		⊙
6	Redução do nível de evasão dos alunos no curso de graduação e de pós-graduação de Engenharia Mecânica e análise do tempo de titulação de alunos bolsistas de pós-graduação	⊙		⊙	⊙	⊙			⊙	⊙		⊙			
7	Incentivo a iteração do curso e do Departamento com o setor produtivo e avaliação do perfil do egresso	⊙	⊙					⊙	⊙	⊙			⊙		⊙
8	Aumento da produção científica e tecnológica	⊙		⊙	⊙			⊙	⊙	⊙			⊙	⊙	⊙
9	Inovação e interação com o setor produtivo	⊙	⊙	⊙	⊙			⊙	⊙	⊙			⊙	⊙	⊙
10	Incentivo à pesquisa na graduação	⊙		⊙					⊙	⊙			⊙	⊙	⊙
11	Aumento da inserção nacional e internacional da pesquisa feita no PME	⊙	⊙	⊙	⊙				⊙	⊙	⊙		⊙	⊙	⊙
12	Aumento da captação de recursos para pesquisa	⊙	⊙	⊙						⊙				⊙	⊙
13	Promoção de boas práticas e ética em pesquisa e nas atividades do Departamento			⊙										⊙	
14	Ampliação do oferecimento de cursos de educação continuada							⊙							
15	Melhoria da sistematização das informações sobre serviços de assessoria							⊙							
16	Maior apoio às equipes de competição														
17	Ampliação do contato com profissionais e empresas e da participação em sociedades científicas e profissionais	⊙						⊙							
18	Desenvolvimento dos mecanismos de comunicação das áreas de ensino, pesquisa pós-graduação, extensão e gestão do Departamento		⊙												
19	Adequação de espaço físico								⊙						
20	Capacitação, avaliação de funcionários e docentes e alocação de recursos humanos e financeiros	⊙								⊙					

		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27		
		Desenvolver e implantar método de avaliação dos cursos e disciplinas, sua aplicação e análise dos resultados		Desenvolver e implantar programas de tutoria		Realizar pesquisas qualitativas e quantitativas com alunos e ex-alunos	Desenvolver e implantar método de avaliação de docentes, sua aplicação e análise dos resultados, sua implementação que permita: - Quantificar e identificar a evolução histórica da taxa de evasão - Identificar motivos principais da evasão - Identificar disciplinas críticas - Acompanhar e manter contato com os egressos	Criar regras que incentivem a alta produtividade dos docentes	Criar uma sistemática de divulgação da Pós-Graduação durante a Graduação	Incentivo à Iniciação Científica	Criar atividades de integração entre Pós-Graduação e Graduação	Elaboração de mecanismos de fomento para vinda de Professores Visitantes	Ampliação dos acordos de cooperação internacional e nacional	Ampliação da participação da Escola em Eventos de divulgação de programas de intercâmbio	Reformulação do site e mídias sociais da Escola, incluindo versão em inglês e visita virtual, disponibilização de materiais desenvolvidos no curso	Sistematizar a Gestão da marca "POLI", "Escola Politécnica" e outras	Criar sistemática de identificação de assuntos estratégicos no cenário científico nacional	Estabelecer uma sistemática de divulgação e troca de experiências internamente à Poli	Criar uma sistemática de integração de grupos de docentes para definição de projetos estruturantes	Estabelecer uma política de internacionalização da Escola	Estabelecer a sistemática de participação dos docentes e alunos em cursos de extensão	Criar uma sistemática de desenvolvimento e oferta de cursos à distância	Criar mecanismos de incentivo ao oferecimento de cursos de extensão em todas as áreas de engenharia	Criar mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação em atividades de extensão	Criar mecanismos de bonificação e reconhecimento de docentes e funcionários	Incentivar a participação de docentes na definição de políticas públicas, privadas e normas	Incentivar a participação de docentes em projetos de engenharia de alta relevância	Identificar condições e ações necessárias para criação de ambiente favorável à inovação	Incentivar iniciativas individuais ou de grupos de alunos voltadas à inovação	
1	Aprimoramento do perfil e habilidades do aluno de graduação	⊙																												
2	Melhoria da divulgação da carreira em Engenharia Mecânica e dos cursos em Engenharia Mecânica (graduação e pós-graduação) e do posicionamento dos cursos em avaliações externas							⊙		⊙			⊙												⊙					
3	Melhoria na coordenação do conteúdo das disciplinas do semestre de graduação e pós-graduação	⊙									⊙												⊙							
4	Melhoria das condições para ministrar aulas e da capacitação didática do corpo docente				⊙						⊙													⊙						
5	Incentivo a internacionalização dos cursos de graduação e pós-graduação										⊙	⊙	⊙				⊙													
6	Redução do nível de evasão dos alunos no curso de graduação e de pós-graduação de Engenharia Mecânica e análise do tempo de titulação de alunos bolsistas de pós-graduação		⊙		⊙	⊙																								
7	Incentivo à iteração do curso e do Departamento com o setor produtivo e avaliação do perfil do egresso			⊙	⊙							⊙				⊙											⊙			
8	Aumento da produção científica e tecnológica				⊙																				⊙					
9	Inovação e interação com o setor produtivo				⊙																					⊙				
10	Incentivo à pesquisa na graduação				⊙																					⊙				
11	Aumento da inserção nacional e internacional da pesquisa feita no PME				⊙																					⊙				
12	Aumento da captação de recursos para pesquisa				⊙																					⊙				
13	Promoção de boas práticas e ética em pesquisa e nas atividades do Departamento																													
14	Ampliação do oferecimento de cursos de educação continuada																													
15	Melhoria da sistematização das informações sobre serviços de assessoria																													
16	Maior apoio às equipes de competição																													
17	Ampliação do contato com profissionais e empresas e da participação em sociedades científicas e profissionais																													
18	Desenvolvimento dos mecanismos de comunicação das áreas de ensino, pesquisa pós-graduação, extensão e gestão do Departamento							⊙																						
19	Adequação de espaço físico																													
20	Capacitação, avaliação de funcionários e docentes e alocação de recursos humanos e financeiros																							⊙						